Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NO TRATAMENTO DA DOR ONCOLÓGICA

RENATA MARIA FERREIRA SILVA; GIULLIANO GARDENGHI
renatamfisio@hotmail.com

Os processos dolorosos que envolvem as neoplasias prejudicam o doente em todas as suas dimensões (física, psicológica, social), e influenciam diretamente a sua qualidade de vida. Com o avanço da doença aumenta a possibilidade da perda da mobilidade, das atividades sociais e profissionais, além do sintoma mais temido e dominante: a dor. Objetivos: Esse trabalho focaliza a relevância das atividades do fisioterapeuta na área da oncologia, onde as sensações álgicas podem se transformar em impeditivos de autonomia do paciente. Busca-se, também, relatar as características da dor oncológica e os recursos e métodos que o fisioterapeuta emprega para o seu controle. Conclusões: Na literatura revisada verificou-se que a dor oncológica contribui enormemente para a perda dos mecanismos funcionais que proporcionam a independência individual. Contudo, esse processo debilitante pode ser controlado/minimizado pela interferência dos tratamentos fisioterapêuticos, que previnem a imobilidade e estimulam a autonomia do paciente, participando do tratamento com técnicas não-invasivas, que aumentam o metabolismo do tecido muscular e a sua elasticidade. Entretanto, no Brasil, a fisioterapia ainda encontra dificuldade para se instalar, concretamente, como adjuvante e presença subsidiária no decorrer dos tratamentos oncológicos.

Palavras-chave: Câncer. Dor. Recursos Fisioterapêuticos.